



QUARTA FEIRA 4 DE NOVEMBRO DE 1818.

*Doctrina . . . vim promeuet insitam,
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.*

Bahia 15 de Setembro.

O Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Conde de *Palma*, Governador e Capitão General desta Capitania, trabalha acualmente com o mais vivo empenho em realisar as nossas correspondencias mercantis com a Capitania de *Minas Geraes*, pelos rios de *Jequitinbonha*, e da *Salça*; e avigoroando cada vez mais as ordens anteriores deste Governo, relativamente á Comarca de *Porto Seguro*, e *Villa de Belmonte*, tem expedido outras relativamente á Comarca dos *Ilheos*, para que ambas de commum accordo conspirem á porfia no adiantamento deste negocio, do qual o Estado, e a Nação aguardão incomparaveis vantagens, que ha longo tempo se dezejão, e que já se principião a sentir.

Para este fim incumbio Sua Excellencia ao actual Ouvidor da Comarca dos *Ilheos* a inspecção de todos os estabelecimentos, que agora se vão fazer; e principiou a ordenar varias cousas de absoluta necessidade, para a consummação de hum projecto, em que a lavoura, e o commercio do interior tão grandemente se interessão.

Sendo absolutamente despovoados aquelles sitios, por onde passão as canoas, que descem do *Jequitinbonha*, e achando-se o rio da *Salça* por muitas vezes intransitavel pelos grandes troncos, que nelle cahem transversalmente, deixando em terra parte das suas rizes, julgou Sua Excellencia que era indispensavel povoar aquelles pontos, onde os canoeiros encontrão maiores difficuldades; e ordenou que hum destacamento de tropa paga desta Cidade, composto de Soldados cazados, e

proprios para os trabalhos d' Agricultura, se estabelecesse nos espaços intermedios do *Jequitinbonha*, *Rio Pardo*, e o da *Salça*, incumbindo-se o Ouvidor de escolher as localidades convenientes, attendendo á salubridade do clima, á fecundidade do terreno, e á facilidade de prestar soccorros ás canoas, que descem, e sobem, para que encontrem sempre o rio limpo, e pousos de sociabilidade, que hirão dando principio a trocas de generos e ensaios mercantis.

Desta sorte principiarão em não muito remotas eras os estabelecimentos do *Elbo*, que he hoje o rio mais neggcioso do mundo, desde *Hamburgo* até aos fins de *Allemanha*!

Os Soldados destinados para estes estabelecimentos acharão no porto de *Canavieiras* as commodidades necessarias para si e suas familias, até que passem aos sitios do seu destino; e os Armazens Reaes os fornecem dos instrumentos necessarios para a agricultura e pesca.

A construcção de Quartéis, que he de summa facilidade naquellas partes tão abundantes de madeira, fica encarregada ao zelo do Ouvidor *Antonio da Silva Telles*, sem dispendio da Real Fazenda.

Os Quartéis devem ter quintal proporcionado ao numero dos individuos, de que se compõe cada familia, com terreno sufficiente para plantações em grande; encarregando-se o Ouvidor de dividir as terras, ou de presidir na repartição das colheitas, no caso que as familias queiro plantar em commum.

Quando algum Soldado de genio mais trabalhador se distinga notavelmente de seus camaradas, Sua Excellencia lhe concederá maior porção de

terras; precedendo sempre a informação do Ouvidor; incumbindo-se Sua Excellencia de sollicitar a Real Approvação necessaria em taes casos.

O Ouvidor he encarregado de proteger muito circupulosamente todos os Colonos, que se quizerem hir estabelecer naquelles sitios, facilitando-lhes o ingresso, e pondo-os ao abrigo de toda a violencia. Seria muito do interesse geral, e mesmo individual, que concorressem muitos cazas para aquelle terreno tão fertil, e para as margens daquelles rios tão abundantes de pescado, onde com bem pouco trabalho he impossivel haver pobreza, e fome, que tantos vicios gera nas Cidades e Villas, em gente, que não tem outra desgraça mais, que a de ser preguiçosa! *Deos nunca faltou com o necessario a quem trabalha, dizia Marcial em suas Satyras, e ninguem he pobre senão porque o quer ser.*

Sua Excellencia protesta da maneira mais constante supplicar a S. M. todas aquellas Mercês, com que a Sua Real Munificencia tem premiado Vassallos benemeritos, e desta sorte, não só os Officiaes e Soldados do Destacamento, mas tambem os novos Colonos devem esperar mui firmemente recompensas liberalissimas por todas aquellas das suas fadigas, que fizerem prosperar os lugares da sua residencia, e que concorrerem para alargar as communicações desta Capitania com a de Minas, que são o alvo final, porque tanto suspiramos, não só para augmento do Commercio, como para a fartura de viveres, de que tanto peneira esta Cidade.

E porque sem união de forças, e igualdade de systema, não he possivel effectuar-se nada: Ordenou Sua Excellencia, que o Ouvidor dos *Ilheos* se corresponda regularmente com o Ouvidor de *Porto Seguro*, e o Commandante da 7.^a Divisão de *Minas Geraes*, que se acha encarregado de promover a navegação do *Jequitinhonha*, de estabelecer Povoações, e de abrir estradas para esta Capitania, obrando sempre de commum acordo com elles; e remettendo mensalmente a este Governo huma participação mui circumstanciada de tudo que occorrer na execução das Ordens com as observações, que a experiencia lhe suggerir, maiormente no que respeita ao Estabelecimento de Armazens de alguns Negociantes desta Praça, que queirão especular com a Capitania de *Minas*, e com os lavradores das margens dos rios, os quaes todos tem certa repugnancia em sahir a barra dos rios para o mar; e muito interessão em fazer o seu negocio em *Canaveiras* sem demandar a Cidade.

Em consequencia deste plano, que com tanto fervor se principia a executar, esperamos com a maior confiança que se aproximem com a for-

ça moral as distancias, que a força fisica separou; e tornando se cultos, e povoados aquelles ermos fecundos, veremos a *Bahia* tão farta como o *Rio de Janeiro* em todas as cousas, que fazem a prosperidade domestica, e que augmentão as diferentes ramificações do Commercio geral.

Ha pouco mais de meio seculo que a *Silesia* era hum sertão inculto, e inhospito; e aquella Provincia fecundada pelas economicas idéas de *Frederico o Grande* he hoje o pedaço mais rico dos Estados da *Prussia*.

Frederico tão grande na guerra como na Sciencia do Governo, mandou Destacamentos de Soldados cazados para que gastassem o seu soldo no interior da *Silesia*; os traficantes de *Berlim*, e das mais Cidades da *Prussia* correrão logo para aquelles sitios, onde os Soldados havião de gastar o seu dinheiro nas cousas necessarias á vida; varias familias pobres, que não tinham terras em outras partes, forão derramar alli os seus suores; e *Frederico* antes de morrer chegou a ver pagas com usura todas as despezas, que fizera naquelles novos Estabelecimentos.

Se quizermos remontar mais alto, veremos que *Grecia* e *Roma* deverão o seu alto Estabelecimento a Soldados do *Egypto*, e de *Traia*; e mesmo *Portugal*, segundo averiguadas tradições, teve origem em hum Soldado *Egyptio*, chamado *Luso*, que com seus camaradas se estabeleceu na Cidade, que depois tomou o nome de *Ulissca*, derivado do Soldado *Ulisses*, que com suas Tropas embocou o *Téjo*, e lançou nas suas margens as sementes da sua futura grandeza.

Queira o Ceo abençoar estes desvelos do nosso Paternal Governo, e conceder-lhe hum resultado tão prospero, quanto as suas intenções são beneficicas.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Stokolmo 17 de Julho.

A fallecida Rainha, *Hedwig Izabel Carlota*, enterrou se solemnemente hontem, com grande pompa, na Igreja de *Retterholen*.

Os estacos do Reino assignarão a somma de 100,000 dollars, para seu funeral.

Do 1.^o de Abril deste anno, a pensão annual do Rei está fixada em 320,000 dollars banco (dantes 270,000) além da annuidade hereditaria de 200,000 dollars banco, para liquidar a divida estrangeira; a do Principe Real em 100,000 dollars banco; e a da Rainha Viuva em 70,000 com as rendas de hum estado da Coroa. O ultimo budget da *Noruega* contém 112,000 dollars em moeda para sustento da Real Familia.

A Dieta resolveu ultimamente que todo o *Noruega* gozará dos direitos de hum vassallo nato da *Suecia*, desde o momento, em que entregar ao Rei a petição para este effeito. Esperamos hum justa reciprocidade da parte do *Storting* da *Noruega*.

Paris 13 de Julho.

No mez passado o numero de nascimentos em *Bordeaux* foi 248, e de mortes só 149.

A Rainha de *Wurtemberg* (irmã do Imperador *Alexandre*) fundou em *Stuttgart*, com consentimento do Rei seu Consorte, hum grande estabelecimento para educação de meninas das classes superiores, sem distincção de nascimento.

O Duque e a Duqueza de *Cambridge* no inverno seguinte hão de residir no *Chateau de Montbrillant*, no Reino de *Hanover*, que se aprontou para sua recepção.

O Grande Concelho do Cantão de *Friburgo* rejeitou, por pluralidade de 61 votos contra 42, a proposta para o restabelecimento dos Jesuitas naquelle Cantão.

Em hum dos ultimos passeios do Rei, chegou-se a S. M. hum camponez, com hum petição na mão. O Rei recebeu, e leu a petição. Immediatamente riu nas feições do Monarca hum meigo e puro prazer; e aquelles, que o cer-

cavão, advinharão facilmente que elle tinha achado alguma nova occasião de assignalar sua piedade. Com effeito o Rei, tendo reconhecido naquelle camponez o bravo homem, que lhe serviu de guia na passagem de *Mauberge*, em hum momento para sempre lamentavel, não se contentou com conceder-lhe sua modesta petição, mas deu-lhe tambem hum pensão pelo seu boieinho.

A 6 de Julho chegarão a *Bar-le-Duc* 18 cavallos, escolhidos das melhores raças da *Russia*. Sua Magestade o Imperador *Alexandre* os mandou ao Marechal Duque de *Reggio*. Os cavallos forão logo remettidos para *Jean d'henres*, morada de S. E. Hum agente *Russo* estava á testa do *comboy*.

Por ordem do Governo *Prussiano*, se continuão as pesquisas nos arredores de *Treves*. Todas as antiguidades já descobertas serão depositadas no museu de *Treves*, para que os homens sabios e literatos de todos os paizes (cuja curiosidade ou informação induzir a visitar esta Cidade) possam examina-las convenientemente.

Hamburgo 26 de Junho.

Por hum Ordenança de 16 do corrente o Rei da *Suecia* concedeu a importação de grão estrangeiro livre de todos os direitos até o fim do presente anno.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 30 de Outubro. — *Baltimore*; 60 dias; E. Amer. *Amphion*, M. John J. Barry, C. a John J. Massey, farinha de trigo e bolacha. — *Parati*; 9 dias; L. *Senhora da Lapa*, M. Thomaz Rodrigues, C. a Francisco José da Cunha, agoardente, fumo e toucinho.

Dia 31 dito. — *Flessinga*; 61 dias; G. Hol. *Fanny*, M. Bezemer, C. a Bourdon e Fry, oleo e outros generos. — *Labia*; 12 dias; B. *Galiana*, M. Manoel dos Santos Lara, C. a João Rodrigues Ribas, sal, madeira e fazendas. — Dito; dito, S. Nova sorte, M. Luiz Pacheco da Silva, C. a João Alves da Silva Porto, vinho, farinha de trigo e fazendas. — *Rio Grande*; 15 dias; R. *Socorro*, M. José Bazilio Soares Kianna, C. a José Martins Baião, carne, couros, sebo e chifres. — *Iha Grande*; 4 dias; L. S. Bento, M. José Pereira Roza, C. ao M., caffè.

Dia 1 de Novembro. — *Porto*; 47 dias; G. *Animo Grande*, M. Antonio da Fonseca Roza, C. a João Gomes Barrozo, fazendas e vinho. —

Havre de Grace; 102 dias; B. Franc. *Victorine*, M. Nogueil, C. ao M., vinho, vinagre, azeite e fazendas; segue para o *Rio Grande*. — *Tagoabi*; 4 dias; L. *Senhora da Guia*, M. Manoel Antonio dos Santos, C. a Antonio Gomes Barrozo, agoardente e assucar. — *Parati*; 6 dias; L. *Santa Rita*, M. Vicente José Soares, C. a Narciso Gomes, agoardente e caffè.

Dia 2 dito. — *Porto*; 48 dias; G. *Flor da Porto*, M. João Nicolau dos Santos, C. a João Baptista de Vasconcellos, fazendas e vinho. — *Rio Grande*; 14 dias; S. *Sol dourado*, M. Joaquim Jacinto Soares, C. a José Caetano Travassos, carne, couros, trigo, sebo e chifres. — *Iha Grande*; 8 dias; L. *Conceição e Bom fim*, M. Joaquim José de Aguiar, C. ao M., agoardente, caffè e assucar. — *Parati*; 4 dias; L. *Espirito Santo*, M. Roque José da Silva, C. ao M., agoardente, farinha e assucar.

S A H I D A S.

Dia 30 de Outubro. — *Monte Video*; B. Ing. *Zelia*, M. Thomaz Oliver, arroz, tabaco e ou-

ros generos. — Campos; B. Bom jardim da fa-
m., M. Joaquim José de Faria, lastro. — Di-
to; L. Gaivota, M. Antonio dos Santos de Oli-
veira, carne seca. — Ilha Grande; L. Senhora
dos Remedios, M. Francisco José Pereira, fazen-
das. — Sepitiba; C. Bom successo, M. José dos
Santos da Fonseca. — Benevente; L. Senhora da
Assumpção, M. Antonio Martins dos Santos,
carne seca. — Rio de S. João; L. Bom Jesus
& Alem, M. José Antonio da Cunha, lastro.

Dia 31 dito. — Mar Pacifico; G. Amer.
Chancey, M. Donald Marcey, ferragem. — San-
ta Catharina; G. Franc. L'Esperance, M. Ma-
re Benoit, sal, vinho e fazendas. — Rio Grande;
B. Aguiá volante, M. Joaquim José Machado,
vinho, vinagre, agoardente e fazendas. — Dito;
B. Bom conceito, M. Manoel Vieira de Aguiar,
fazendas, fumo, assucar e escravos. — Campos;

L. Santo Antonio Calipso, M. Miguel Ferreira
Pereira, lastro. — Itapemirim; L. Coração de Je-
sus, M. João Gonçalves Vianna, lastro.

Dia 1 de Novembro. — Falmouth; P. Ing.
Osborne, Com. John Quick. — Havre de Grace;
B. Franc. L'Eclair, M. Delepaul, caffè. — Cam-
pos; L. Aviso, M. Zacarias Antonio, lastro. —
Dito; L. Boa sorte, M. Manoel dos Santos,
lastro.

Dia 2 dito. — Cabinda; G. União, M. An-
tonio Gomes Caldeira, fazendas. — Monte Video;
C. Ing. Emma, M. W.^m Bragden, azeite, vi-
nagre e arroz. — Campos; S. S. João Baptista,
M. Manoel Antonio Dias, lastro. — Dito; L.
Penha, M. Manoel José da Silva, lastro. — Di-
to; L. Santa Anna, M. José Antonio da Cu-
nha, lastro. — Rio Grande; S. Penha, M. Ma-
noel José dos Santos, assucar e agoardente.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha a Obra intitulada. — *As Mulheres celebres da Revolução, ou o quadro energico das Almas sensiveis*, 2 volumes por 1:920.

Para vender ou fretar o Navio Inglez, *Fortitude*, de 230 toneladas, que se acha pronto de tudo para seguir viagem, he muito veleiro e bem construido, para os mais particulares dirija-se á casa de *Symonds e Peel*, rua do Ouvidor.

Tornier chapeleiro de Paris, tem loja na rua de S. José N.º 24, e tem chapeos redondos e armados de todas as qualidades no ultimo gosto, e limpa dragonas e canotilhos de prata e ouro grosso e fino, que as faz parecer sem differença de novas, e se encarrega de aprontar chapeos armados guarnecidos de galão e sem elle, que se achem uzados, que com a dita prontificação não differença de novos.

Arrenda huma chacara no alto do Cosme velho, com boa caza, agoa, e arvoredos, a viuva de *André Montinbo*, na rua dos Ourives N.º 32.

Jackson e Richardson N.º 53 rua do Ouvidor, annuncião ao publico que elles ainda continuão a vender pelos preços muito commodos todas as qualidades de selins, freios, chicotes, mantas, malas, e coldres. N. B. Na mesma loja ha hum sortimento de oculos de alcance de qualidades muito superiores e dos mais celebres Autores, como de *Dillond, Fairy, Chapman*, por preços commodos.

M. Luis de Amerval faz publico que tem hum armazem, para vender por atacado e miudo, de vinhos de *Cornas d'hermitage*, e de *S. Perais*, na rua do Ouvidor N.º 64, assim como o *Arrobe antisiphilitico*.

Quem quizer comprar huma parelha de bons cavallos pretos vindos proxivamente de Minas, dirija-se á rua da Candelaria N.º 17.

João Martins de Moura, que tinha até agora cocheira de seges de aluguer no largo de S. Francisco de Paula, faz sciente ao publico, que elle se mudou para o lado da Sé nova, onde se presta a alugar pela modica quantia de dois mil réis por manhã ou tarde, muito boas seges; e para a jornada de Santa Cruz a quarenta mil réis, hida e vinda, puchados por seis mudas.

Na rua da Misericordia N.º 23, se vende hum crioulo bom falqueijador e serrador.

He chegado a esta Cidade do Rio de Janeiro, *Guilherme Soutbes*, Mestre de huma das Companhias de Dançarinos e equilibrista de cavallinhos.

Quem quizer alugar huma caza nobre com grandes arranjos, cocheira e grande quintal, sita na Praia do Flamengo, onde reside o Ill.^{no} e Ex.^{mo} Visconde de Asseca, que as desocupa até o fim do mez de Novembro de 1818, procure na rua da Cadeia a caza N.º 10, que ahi achará com quem tratar.

Quem tiver para vender hum negro official de Ferreiro, e que entenda de Serralheiro, e hum official de Carpinteiro, falle com José da Rocha Leão, em caza de Joaquim José da Rocha, rua Direita N.º 37, lado do mar. N. B. Os sobreditos escravos são para hirem para o Rio Grande.